Seção: Ecologia Vegetal

ANÁLISE DO EFEITO ALELOPÁTICO DE *Sesbania virgata* (Cav.) Pers (Fabaceae) SOBRE A GERMINAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE SEMENTES FLORESTAIS E CULTIVADAS

Vera Lygia El ID(1)
Barbara Vale da COSTA(1)
Kelly SIMÕES(2)
Márcia Regina BRAGA(2)
Nelson Augusto dos SANTOS JUNIOR(1)

Sesbania virgata (Cav.) Pers. é uma Fabaceae nativa, pioneira, que ocorre em vegetações ciliares. As sementes dessa espécie liberam substâncias alelopáticas que têm influência sobre a germinação e o desenvolvimento de outras espécies. O objetivo desse estudo foi avaliar o efeito alelopático de *S. virgata* sobre a germinação e o desenvolvimento de espécies co-ocorrentes em ambiente natural. Para tanto, foram utilizadas duas espécies florestais, *Enterolobium contortisiliquum* (Vell.) Morong e *Sapindus saponaria* L., e duas espécies cultivadas, *Oryza sativa* L. e *Solanum lycopersicum*, para comparação. Os ensaios de co-germinação foram realizados *in vitro*, em viveiro e no campo, e foram baseados na colocação de 0, 5 e 10 sementes de *S. virgata* em contato com sementes das quatro espécies mencionadas. Foram analisados dados referentes à porcentagem de germinação e índice de velocidade de germinação. Em viveiro e no campo foram também obtidos dados biométricos, avaliando-se o desenvolvimento inicial. Foi constatado que a germinação e a velocidade da germinação das quatro espécies ensaiadas foram afetadas, porém de forma mais incisiva nas espécies cultivadas. Com relação ao desenvolvimento inicial, as espécies foram afetadas de maneira mais expressiva do que no estágio germinativo. Os dados obtidos demonstram que o efeito inibitório do exsudato das sementes de *S. virgata* perdura até o desenvolvimento e que, da mesma forma que *S. virgata* desenvolveu mecanismos que lhe conferem potencial alelopático, espécies co-ocorrentes em seu ambiente tenderam a tolerar melhor tal comportamento quando comparadas às espécies agronômicas (CNPq, FAPESP).

Palavras-chave: catequina, aleloquímico, inibição no processo germinativo

Créditos de Financiamento:

(1) Núcleo de Pesquisa em Sementes. Instituto de Botânica de São Paulo.
Av. Miguel Stéfano, 3687- CEP: 04301-602. Água Funda, São Paulo-SP. Brasil
verinhalygia@gmail.com
(2) Núcleo de Pesquisa em Fisiologia e Bioquímica. Instituto de Botânica de São Paulo.